

Pró-Engenharias e RH-TI atuarão na formação de alunos de tempo integral



Dados do Censo do Ensino Superior 2012, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), revelam que as matrículas em **cursos de Engenharia** somam 12,6% do total no Brasil. A média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE) – formada por nações ricas – é de 14,1%, sendo a diferença de 1,4%. Todavia, quando se analisa a entrada dos profissionais de Engenharia no mercado de trabalho, a diferença quase que triplica: fica 4,8%. Significa que o aluno que entra na faculdade não consegue concluí-la. Os motivos são os mais diversos, entre eles a dificuldade em assimilar os conteúdos.

Para tentar evitar a **evasão** em cursos de Engenharia e sensibilizar estudantes sobre a importância da área para o desenvolvimento do Amazonas, o Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), investirá na formação de **360 alunos** do Ensino Médio de Centros de Educação de Tempo Integral (Ceti). Hoje, são 25 escolas de tempo integral, das quais 10 são no modelo Ceti e outras adaptadas. **A previsão é de que até o final de 2014 deverão ser 70 funcionando no Estado.**

A ação, denominada de **Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharia e em Tecnologia da Informação no Amazonas em Ceti's (Pró-Engenharias e RH-Ti)**, atuará na formação continuada de professores que trabalharão com **disciplinas estratégicas** como: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Física, Matemática, Filosofia, Informática e Química, e na formação de 36 alunos dos cursos de graduação em Engenharias e Tecnologias da Informação e áreas afins, que atuarão como tutores dos alunos do Ensino Médio. O valor investido pelo Governo do Estado será de **R\$ 4.470.449,98**.

Coordenadora do Pró-Engenharias/RH-Ti e professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Francisca Maria Coelho Cavalcanti, explicou que o objetivo é **fomentar a motivação de jovens do Ensino Médio para as áreas de Engenharias e Tecnologias da Informação**. Ela pontuou que a meta é trabalhar a formação de recursos humanos com qualidade, uma vez que atuará no processo de desenvolvimento da educação básica avançando a perspectiva para a graduação.

“Queremos assegurar uma formação teórica e prática para que o aluno se motive, além de fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. O estudante irá exercitar o direito de aprender e de cidadania, fundamentalmente o direito de viver em uma sociedade consumindo-a e melhorando-a”, declarou.

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Inicialmente, o programa começa na escola Prof. Eng. Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo, no bairro Cidade de Deus, zona norte, com 160 alunos do Ensino Médio. Ao longo de três anos, o número subirá

para a meta estabelecida de 360 estudantes. “Estamos todos muito motivados para que o programa conquiste seus objetivos”, enfatizou.

Doutora em Psicologia e Ciências da Educação, Cavalcanti salientou que os alunos terão acesso a **metodologias inovadoras** que os ajudarão na perspectiva de aprovação nos vestibulares em instituições públicas de ensino superior. Ela alertou que o Brasil, em especial o Amazonas, encontra-se em desvantagem na formação desses profissionais que são estratégicos para o desenvolvimento tecnológico de qualquer país e estado. Contudo, com o Programa, espera-se que o quadro mude.

Durante o projeto, os pesquisadores envolvidos pretendem descrever o contexto da zona em que se encontra o Ceti, significa conhecer as necessidades dos alunos, problemas ou dificuldades através da percepção dos professores e equipe pedagógica. Dessa forma, pretende-se explorar as possibilidades de intervenção para a melhoria da educação na escola.

Para trabalhar a motivação, estão previstos **palestras** de profissionais das Engenharias e TI, projetos de iniciação científica e empreendedorismo, visitas técnicas a locais estratégicos em Manaus e outras capitais, além de dotar os alunos de recursos materiais e programar cursos de formação continuada para os professores que atuarão no programa.

Os estudantes do ensino médio receberão a bolsa no valor de **R\$ 190 por mês**. Os tutores graduando das áreas de Engenharias e TI das instituições de ensino superior do Amazonas receberão uma bolsa de R\$ 360. Já os professores de ensino médio do Ceti serão contemplados com uma bolsa no valor de R\$ 500.

O Pró-Engenharias e o RH-Ti é uma parceria entre Fapeam e as Secretarias de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) e de Educação (Seduc-AM).

Fonte: Agência Fapeam, por Luís Mansuêto